



DIABETES TIPO 2: UM DESAFIO SILENCIOSO À QUALIDADE DE VIDA

ANA VITÓRIA DOS SANTOS; NICOLLE CRISTINA MOREIRA MARCIANO; LARA GOMES FÁVERO; OLAVO DE PAULA ANDRADE; RAFAELA FLÁVIA GALDINO MARINO

Introdução: A diabetes tipo 2 é uma epidemia crescente que afeta milhões de pessoas em todo o mundo. Além de suas complicações metabólicas, essa condição crônica impacta significativamente a qualidade de vida dos pacientes, gerando desafios diários que vão além do controle dos níveis de glicose. A percepção de saúde e bem-estar dos indivíduos com diabetes é crucial para um manejo eficaz da doença. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar como a diabetes tipo 2 afeta a qualidade de vida dos pacientes. Buscamos identificar os fatores que contribuem para essa relação, incluindo aspectos físicos, emocionais e sociais que influenciam o dia a dia dos afetados. **Metodologia:** Através deste estudo foi realizado uma pesquisa quantitativa experimental com 100 pacientes diagnosticados com diabetes tipo 2 em uma clínica especializada, os participantes foram selecionados e a coleta de dados ocorreu em um único momento, permitindo a análise das variáveis de interesse em relação ao estado de saúde percebido pelos pacientes. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando técnicas descritivas e inferenciais, com o objetivo de identificar correlações significativas entre fatores como controle glicêmico, presença de comorbidades, suporte social e qualidade de vida. Utilizou-se um questionário estruturado, que abrangeu diferentes dimensões da qualidade de vida, como limitações físicas, estresse emocional, apoio social e satisfação com o tratamento. Os dados foram analisados estatisticamente para identificar correlações significativas. **Resultados:** Os resultados mostraram que 75% dos pacientes relataram uma qualidade de vida insatisfatória. Fatores como controle glicêmico inadequado e a presença de comorbidades, como hipertensão e depressão, foram significativamente associados a uma percepção negativa. Além disso, a pesquisa revelou que o suporte familiar e a adesão ao tratamento são fundamentais para a melhora da qualidade de vida, indicando que aspectos sociais têm um impacto direto no estado de saúde dos pacientes. **Conclusão:** A diabetes tipo 2 representa um desafio significativo à qualidade de vida, exigindo uma abordagem abrangente no cuidado do paciente. Intervenções que promovam o controle glicêmico e ofereçam suporte emocional e social podem ser essenciais para mitigar o impacto da doença. Portanto, é fundamental que os profissionais de saúde considerem esses aspectos em suas práticas.

Palavras-chave: Diabetes tipo 2, Comorbidade, Qualidade de vida, Controle glicêmico, Suporte emocional.